

Endoscopia Digestiva

EP-081 - GASTROSTOMIA PERCUTÂNEA ENDOSCÓPICA NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA COM INSUFICIÊNCIA VENTILATÓRIA GRAVE

Rui Gaspar¹; Rosa Coelho¹; Patricia Andrade¹; Miguel Gonçalves^{1,2,3}; Rosa Ramalho¹; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar São João; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 3 - I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde

Introdução:

A perda de peso é um dos principais fatores de mau prognóstico na esclerose lateral amiotrófica (ELA). Desta forma, a colocação de gastrostomia percutânea endoscópica (PEG) em doentes com ELA e disfagia é vital para a melhoria do prognóstico destes doentes. No entanto, existe algum receio das complicações peri-procedimento bem como do momento exato para a sua colocação em doentes com insuficiência ventilatória grave (IVG). O objetivo deste estudo foi avaliar a experiência na colocação de PEG em doentes com ELA e IVG sob ventilação não invasiva (VNI).

Métodos:

Estudo retrospectivo de todas as PEGs colocadas consecutivamente entre Maio/2011 e Janeiro/2018 em doentes com ELA. O procedimento foi realizado sob VNI (máscara nasal).

Resultados: Foram incluídos 59 doentes com ELA com IVG que colocaram PEG, 58% do sexo feminino e com idade média de $67,2 \pm 10,1$ anos, com um índice de Charlson mediano de 3 [2-4] e com follow-up mediano de 6 [2-15] meses. A principal indicação para a colocação de PEG foi disfagia (98%) e 15% tinham tido um episódio prévio de aspiração. O tempo mediano de colocação de PEG desde o diagnóstico estabelecido de ELA foi de 12 [6-25] meses e de 4 [2-18] meses desde o surgimento dos sintomas bulbares. A maioria dos doentes colocou PEG com 20Fr (63%) e sob sedação com midazolam (80%), todos sob apoio de VNI. Não se registaram complicações imediatas no procedimento (sem episódios de aspiração e sem necessidade de entubação orotraqueal) nem mortalidade associada. A taxa de mortalidade aos 30 dias, 180 dias e 360 dias foi de 5,1%, 27,1% e 35,6%, respetivamente.

Conclusão: A colocação de PEG é um procedimento cada vez mais importante em doentes com ELA e IVG, melhorando a sua nutrição e prognóstico. A colaboração entre Gastrenterologia e Pneumologia permitiu a colocação de PEG sob VNI, tornando o procedimento segura e eficaz nesta população, numa das maiores séries europeias apresentadas.